

---

## Negociação AES/SITAVA

A Greve dos APA's para os dias 27, 28 e 29 de Dezembro foi cancelada com o compromisso conjunto do Governo, a AES e o SITAVA, de reunirem na primeira semana de Janeiro. O Governo, através do Ministério do Trabalho e do Planeamento e Infraestruturas (transportes), seria mediador da negociação entre a AES e o SITAVA.

Chegou o momento de dar a conhecer aos trabalhadores o ponto da situação:

O SITAVA propôs um protocolo negocial e em conjunto foi acordada a realização de reuniões todas as segundas feiras, tendo estas primeiras servido para situar os restantes intervenientes do ponto de situação das negociações. O SITAVA está convicto que o governo e a DGERT perceberam quem está interessado em resolver os problemas dos APA's, por forma a retirá-los da precariedade, dos baixos salários, e valorizar a sua especificidade, garantindo condições dignas de trabalho, embora pareça que só o SITAVA pretenda tal mudança.

Da parte da AES, os pensamentos mantêm-se no "lucro pelo lucro" e no mantimento das parcas condições de trabalho destes trabalhadores.

Continuam a querer não reconhecer o óbvio e a comparar o que não é comparável, no que diz respeito à especificidade destes trabalhadores aeroportuários.

Reiterámos uma vez mais que os APA's, sendo responsáveis pela segurança de pessoas e bens nos aeroportos nacionais (que em 2016 voltaram a assistir cerca de 40 milhões de passageiros), continuam a sobreviver na precariedade!

Essa situação é inaceitável e insustentável!

Há responsáveis por isto e todos têm que assumir a sua responsabilidade!

Para a próxima reunião, ficou a AES de apresentar oficialmente uma contraproposta à proposta de CCT apresentado pelo SITAVA no que diz respeito às cláusulas não acordadas, sendo de destacar as relativas a matérias de organização de tempos de trabalho, salários, carreiras profissionais e a transmissão de estabelecimento.

**Os trabalhadores APA's, não vão parar enquanto não tiverem condições de trabalho dignas e os seus direitos reflectidos em CCT.**

Os trabalhadores aeroportuários desejam aumentar o nível de qualidade de serviço para todos os turistas que nos visitam, contudo, não à custa da precariedade e dos baixos salários, nem tão-pouco das miseráveis condições de trabalho e de vida que lhes são impostas com o intuito de obtenção de "lucros chorudos", por parte das multinacionais envolvidas no negócio da segurança aeroportuária, bem como da multinacional gestora dos aeroportos nacionais. (Prosegur/Securitas>/VINCI), sem esquecer o conluio da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC), muito fraco para os fortes e muito duro para os fracos.

Sendo as negociações mediadas pelo Governo, estamos convictos que a responsabilidade do sucesso ou do fracasso das mesmas, estará relacionado com o seu empenho directo. Portanto, vamos requerer, com carácter de urgência, uma reunião ao Sr. Ministro do Planeamento e Infraestruturas, pois os compromissos são para cumprir e, se alguém está a faltar, não será seguramente o SITAVA!

No que diz respeito às condições de SST destes trabalhadores para todos os aeroportos, foi assumido pelo governo já haver trabalho realizado, sendo que no fim do mês irão ser dadas respostas em conformidade.

Continuaremos a dar informações sobre o desenrolar das reuniões. Uma vez que os prazos do compromisso assumido ainda estão a decorrer, marcaremos plenários com os trabalhadores para meados de Fevereiro.

**VEM FORTALECER A NOSSA LUTA, NO MAIOR SINDICATO DA AVIAÇÃO EM PORTUGAL!  
SINDICALIZA-TE NO SITAVA!**

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**

2017-01-26

[www.sitava.pt](http://www.sitava.pt)



A DIRECÇÃO